



São Paulo, 14 de agosto de 2019 – A Eternit S.A. – em Recuperação Judicial (B3: ETER3, “Companhia”) anuncia hoje os resultados do 2º trimestre de 2019 (2T19). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme a Legislação Societária e Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS. Todas as comparações realizadas neste press release levam em consideração o 2º trimestre de 2018 (2T18), exceto quando especificado ao contrário.

Vendas de telhas de fibrocimento crescem 48% no 2T19, acumulando 34% em 2019

2T19	
Segmento de Listagem	
Novo Mercado da B3	
Cotação ETER3 (31/07/2019)	
R\$/ação	2,47
US\$/ação	0,66
Base Acionária (31/07/2019)	
Ações emitidas	29.833.333
Free Float	99,3 %
Valor de Mercado (31/07/2019)	
R\$	73,7 milhões
US\$	19,6 milhões
Indicadores - (Jun/19)	
VPA (R\$/ação)	N/A
Cot./VPA	N/A
Teleconferência/Webcast	
16 de agosto de 2019, sexta-feira	
Horário: 10:00 (Brasília)	
Para conectar-se:	
Participantes no Brasil	
+55 (11) 3193-1070 ou +55 (11) 2820-4070	
Senha: Eternit	
Webconferência:	
www.eternit.com.br/ri ou	
http://choruscall.com.br/eternit/2t19.htm	
Fale com o RI	
ri@eternit.com.br	
(11) 3194-3881	

Destaques

- O volume de **vendas de telhas de fibrocimento** apresentou crescimento de 48% no 2T19 x 2T18 e 34% no acumulado do ano.
- As **vendas de louças sanitárias** cresceram 2,2% no 2T19 x 2T18 e 14% no 1S19 frente ao 1S18.
- Receita operacional líquida** estável no 2T19 x 2T18, anotando um recuo de 2,7% em 2019, refletindo a paralisação da SAMA em 11/02/2019, após publicação de acórdão do STF relativo a exploração e comercialização de amianto.
- EBITDA negativo** de R\$ 21,1 milhões e **prejuízo líquido** de R\$ 29,5 milhões no 2T19.
- Assembleia Geral de Credores realizada em 29/05/19 **aprovou o plano de recuperação judicial** da Companhia e de sociedades sob seu controle que integram o polo ativo do Processo de Recuperação Judicial.
- Hibernação dos ativos da mineradora SAMA**, a partir de 31/05/19, devido a não apreciação pelo STF do pedido de efeito suspensivo requerido nos embargos de declaração, visando, unicamente, a retomada das exportações de amianto.
- Evento subsequente: foi aprovado, em 16/07/2019, o **aumento de capital** mediante emissão das novas ações como forma de liquidar parte dos créditos trabalhistas, conforme plano de recuperação judicial.
- Evento subsequente: em 22/07/2019, **dação de ativos** que representou a quitação de R\$ 57,7 milhões da dívida concursal da Classe III.

Principais Indicadores

Consolidado - R\$ mil	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. %	1S19	1S18	Var. %
Receita operacional líquida	117.005	118.115	(0,9)	123.680	(5,4)	240.685	247.342	(2,7)
<i>Margem bruta ajustada</i>	8%	16%	- 8 p.p.	16%	- 8 p.p.	12%	23%	- 11 p.p.
Prejuízo (EBIT) ¹	(25.040)	(28.684)	(12,7)	(19.746)	26,8	(44.786)	(33.518)	33,6
Prejuízo líquido do período	(29.534)	(34.776)	(15,1)	(25.464)	16,0	(54.998)	(45.914)	19,8
Prejuízo líquido ajustado	(18.819)	(32.904)	(42,8)	(20.297)	(7,3)	(39.116)	(42.861)	(8,7)
<i>Margem líquida ajustada</i>	-16%	-28%	12 p.p.	-16%	-	-16%	-17%	1 p.p.
Prejuízo líquido por ação - R\$	(0,9903)	(1,1661)		(0,8538)		(1,8441)	(1,5395)	
CAPEX	1.166	1.625	(28,2)	954	22,2	2.120	3.361	(36,9)
EBITDA ²	(21.148)	(26.570)	(20,4)	(16.025)	32,0	(37.173)	(28.237)	31,6
EBITDA ajustado	(5.643)	(19.279)	(70,7)	(7.797)	(27,6)	(13.440)	(14.886)	(9,7)
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	-5%	-16%	11 p.p.	-6%	1 p.p.	-6%	-6%	-

¹ Antes do resultado financeiro.

² Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações.

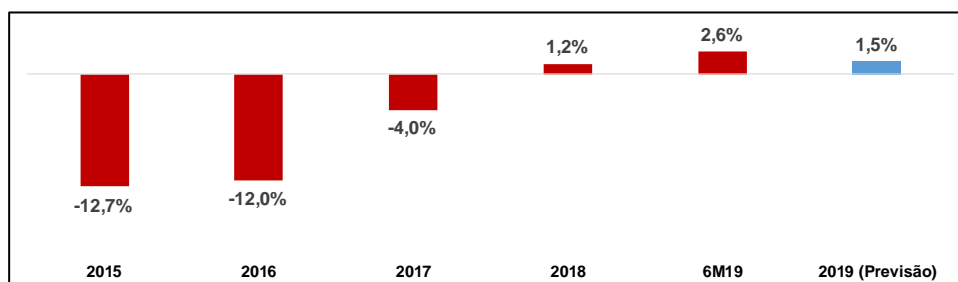


Conjuntura e Mercado

A economia brasileira apresenta um cenário de estagnação, com a perspectiva de crescimento de 0,8%¹ do PIB em 2019, caracterizada por uma alta taxa de desemprego (12%²) e grande ociosidade da indústria (21,9%³). O PIB da construção civil apresenta uma perspectiva de recuo de 1,0%⁴, enquanto a projeção das vendas de materiais de construção sinalizam para um crescimento de 1,5%⁵, fortemente influenciada pelo fraco desempenho registrado em 2018 em decorrência da greve dos caminhoneiros, além do impacto do atraso do repasse de recursos, pelo governo, às construtoras que atuam no programa Minha Casa Minha Vida⁶.

Conforme reportado pela ABRAMAT, a indústria de materiais de construção segue sendo beneficiada pelas vendas ao varejo, isto é, pelas pequenas reformas residenciais e comerciais que acabam trazendo fôlego ao setor, ainda que as obras públicas de habitação e infraestrutura não tenham sido retomadas pelo novo governo.

Faturamento deflacionado da indústria de materiais de construção civil (ABRAMAT)



Dados da ANAMACO⁷, referente ao primeiro semestre de 2019, mostraram que o varejo de material de construção cresceu 2% na comparação com o mesmo período do ano passado, tendo o desempenho do mês de junho sido afetado pela diminuição da confiança do consumidor. Em junho, o Índice Nacional da Expectativa do Consumidor (INEC), medido pela CNI, registrou sua segunda queda consecutiva, apontando uma piora na expectativa dos brasileiros em relação ao desemprego e ao maior endividamento das famílias.

Comentários da Administração

O desempenho operacional do segundo trimestre de 2019 foi marcado pela estabilização do processo produtivo de fibrocimento, com a substituição integral do amianto pela fibra sintética, proporcionando o expressivo crescimento de 48% nas vendas de telhas, totalizando 152 mil toneladas no período.

Adicionalmente, o 2T19 teve como eventos relevantes:

- (i) Aprovação e homologação do plano de recuperação judicial, tendo a decisão sido publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 11/06/19.
- (ii) Hibernação dos ativos da sua controlada SAMA, com consequente demissão da totalidade de seus colaboradores em 31/05/19, ressaltando que as operações da SAMA estavam suspensas desde 11/02/19. A suspensão se deu por força do pedido de efeito suspensivo, ainda não apreciado, requerido nos embargos de declaração opostos em função dos acórdãos publicados pelo Supremo Tribunal Federal nas Ações Diretas de Inconstitucionalidade n.º 3406 e n.º 3470 que julgaram o uso do amianto no País em 29/11/17. Destaca-se que até a divulgação dos resultados, em 14/08/2019, o pedido liminar não havia sido apreciado pelo STF.

No âmbito da recuperação judicial, além da aprovação do plano mencionada acima, vale destacar:

- (i) O Conselho de Administração aprovou, em 16/07/2019, o aumento de capital mediante emissão das novas ações, como forma de liquidar créditos trabalhistas que superem R\$ 250 mil (classe I), conforme constante do plano, sendo oferecido direito de preferência aos atuais acionistas da Eternit, cujo prazo para exercício finda em 20/08/2019.

¹ BACEN: Relatório FOCUS do Banco Central do Brasil de 09/08/2019

² IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

³ CNI: Confederação Nacional da Indústria

⁴ BACEN: Relatório da Inflação junho de 2019

⁵ ABRAMAT: Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção

⁶ CBIC: Câmara Brasileira da Indústria da Construção

⁷ ANAMACO: Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção



- (i) Foram declaradas as propostas vencedoras para recebimento, por meio de dação, dos ativos designados clusters I e II da opção A da Classe III, representando a quitação de R\$ 57,7 milhões da dívida concursal.

A Eternit mantém o foco na otimização do seu processo de fabricação de telhas de fibrocimento, na obtenção de margens que assegurem a sustentabilidade do negócio e no cumprimento do plano de RJ, com destaque para a reestruturação patrimonial da Companhia pela alienação de seus ativos não operacionais.

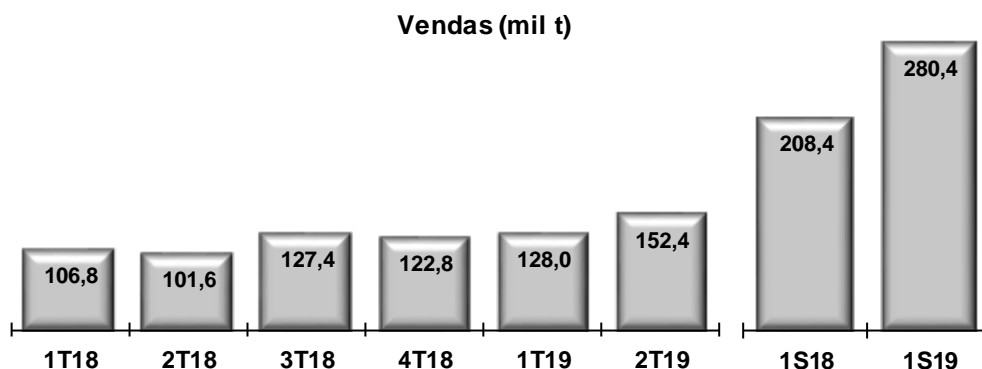
Aspectos Operacionais e Financeiros

Vendas

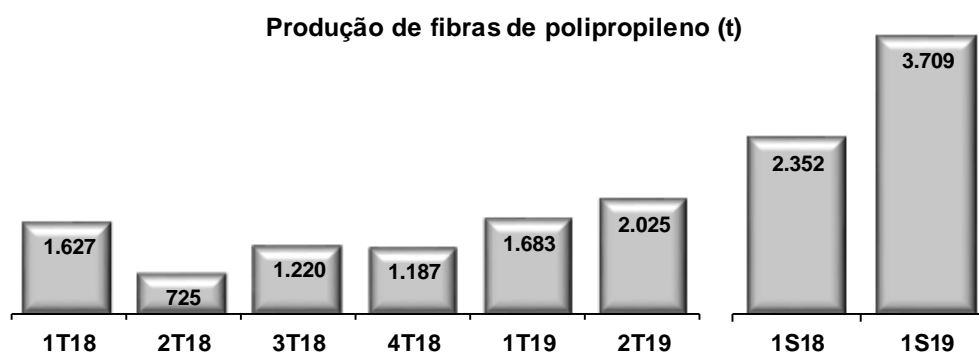
Telhas de Fibrocimento

As vendas de telhas de fibrocimento no 2T19 foram 48% maior quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. O desempenho foi marcado pela melhoria da eficiência fabril e, conseqüentemente, maior disponibilidade de produtos para venda, apesar da tímida retomada da economia. Vale ressaltar que foi registrado um crescimento de 18% e 23% nas vendas neste trimestre frente ao 1T19 e 4T18, respectivamente.

No primeiro semestre de 2019, o volume vendido apresentou aumento de 34%, em linha com os aspectos comentados mais acima.



No 2T19, foi estabelecido novo recorde trimestral de produção de fibras de polipropileno na unidade de Manaus, totalizando 2.025 toneladas, em decorrência da demanda cativa do negócio de fibrocimento.



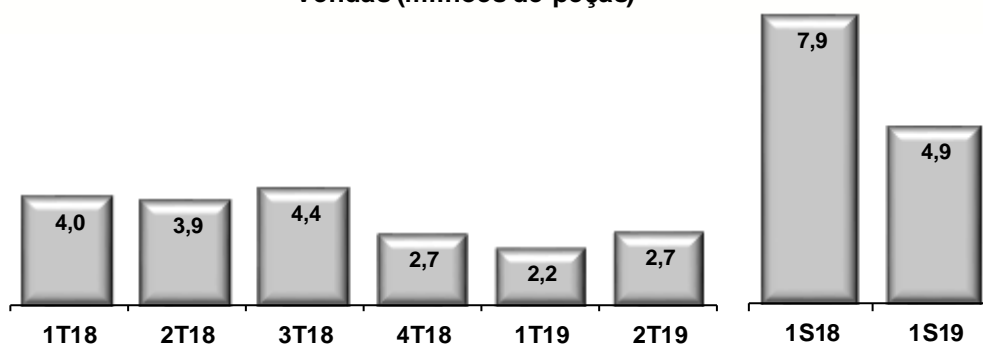
Telhas de Concreto

O volume vendido no 2T19 foi 30% inferior ao 2T18, em função, principalmente, da redução de demanda decorrente do programa Minha Casa Minha Vida ("MCMV"), cuja retomada depende de dotação orçamentária do Governo Federal. A Companhia mantém sua estratégia comercial, focada nas vendas especializadas e por meio do canal B2C, tendo registrado uma evolução nas vendas frente o primeiro trimestre do ano.

No 1S19, o volume vendido de telhas de concreto foi 38% inferior quando comparado ao 1S18.

Eternit

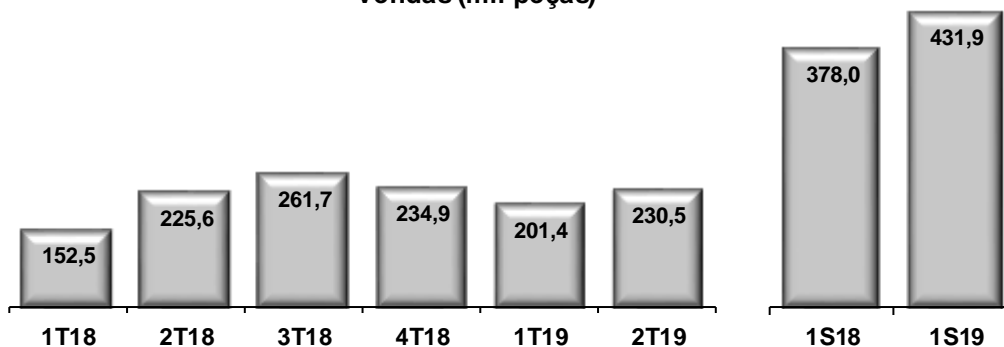
Vendas (milhões de peças)



Louças Sanitárias

As vendas de louças sanitárias cresceram 2,2% no 2T19 x 2T18 e 14% no acumulado do ano, devido a um melhor desempenho comercial nas regiões Norte e Nordeste.

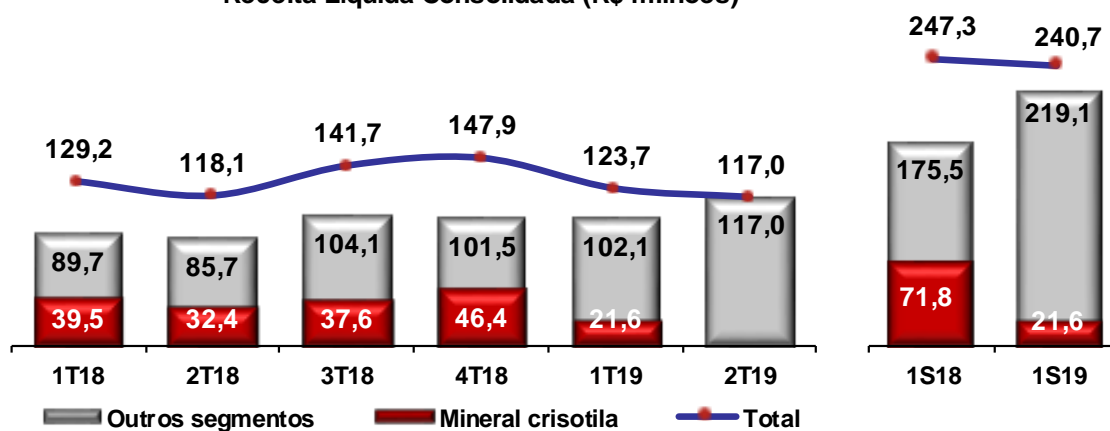
Vendas (mil peças)



Receita Operacional Líquida

A receita líquida totalizou R\$ 117 milhões no trimestre, estável quando comparada com 2T18, sendo impactada negativamente pela hibernação da SAMA, cujas atividades foram suspensas em fevereiro. No acumulado a receita líquida apresentou retração de 2,7% em relação ao mesmo período de 2018.

Receita Líquida Consolidada (R\$ milhões)





Custos dos Produtos e Mercadorias Vendidos

Os custos dos produtos e mercadorias vendidos totalizaram R\$ 107 milhões no 2T19, 8,2% maior em relação ao 2T18, consequência, principalmente, do aumento do volume vendido de telhas de fibrocimento.

No 1S19, o aumento do custo ajustado representou 11% ao valor registrado no 1S18 e somou R\$ 211 milhões, também em decorrência do aumento das vendas. A margem bruta ajustada no período foi de 12%, 11 p.p. abaixo do valor registrado em 2018, quando a mineradora SAMA encontrava-se em operação.

R\$ mil	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. %	1S19	1S18	Var. %
Custos dos produtos e mercadorias vendidos	(107.239)	(99.347)	7,9	(103.653)	3,5	(210.892)	(191.834)	9,9
Eventos não recorrentes								
Quebra de produto oriunda de novas tecnologias*	-	262	(100,0)	-	-	-	521	-100,0
Ineficiência fabril	-	-	-	-	-	-	979	-
Custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados ajustado	(107.239)	(99.085)	8,2	(103.653)	3,5	(210.892)	(190.334)	10,8
Margem bruta ajustada	8%	16%	- 8 p.p.	16%	- 8 p.p.	12%	23%	- 11 p.p.

* Quebra de produto oriunda de novas tecnologias em função de maior participação de fibras sintéticas no fibrocimento

Despesas Operacionais

No 2T19, o total ajustado das despesas operacionais totalizou R\$ 30 milhões, redução de 27% frente ao mesmo período de 2018, devido, principalmente à redução de (i) despesas gerais e administrativas (- 32%); (ii) despesas variáveis de vendas decorrente da suspensão das atividades da SAMA; e (iii) provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas. As despesas operacionais ajustadas do 1S19 totalizaram R\$ 66 milhões, retração de 15% frente ao mesmo período de 2018.

Em R\$ mil	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. %	1S19	1S18	Var. %
Despesas com vendas	(13.243)	(17.517)	(24,4)	(13.726)	(3,5)	(26.969)	(34.454)	(21,7)
Despesas gerais e administrativas*	(13.752)	(20.183)	(31,9)	(17.747)	(22,5)	(31.499)	(39.852)	(21,0)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(3.050)	(5.522)	(44,8)	(5.285)	(42,3)	(8.335)	(5.668)	47,1
Total das despesas operacionais	(30.045)	(43.222)	(30,5)	(36.758)	(18,3)	(66.803)	(79.974)	(16,5)
Evento não recorrente								
Reestruturação	148	-	-	190	(22,1)	338	551	(38,7)
Despesas referentes ao processo de recuperação judicial**	374	2.574	(85,5)	503	(25,6)	877	2.574	(65,9)
Total das despesas operacionais ajustada	(29.523)	(40.648)	(27,4)	(36.065)	(18,1)	(65.588)	(76.849)	(14,7)

* Contempla a rubrica de Remuneração da Administração.

** Contempla os valores de consultoria e despesas legais referente ao processo de recuperação judicial

Resultado da Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial refere-se à participação de 60% da Eternit no negócio de louças sanitárias, cuja unidade fabril está localizada no Estado do Ceará.

No 2T19, o resultado de equivalência patrimonial foi negativo em R\$ 4,6 milhões, praticamente estável frente o resultado negativo de R\$ 4,5 milhões registrado no mesmo período no ano anterior. No 1S19, o resultado foi negativo em R\$ 7,4 milhões frente a R\$ 8,7 milhões negativo no 1S18.

Em 27 de abril de 2018, foi formalizada pelo Grupo Eternit a aquisição da totalidade da participação societária da Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A. – em Recuperação Judicial (“CSC”). Em vista da aprovação do plano da recuperação judicial, a aquisição da totalidade da CSC será consolidada pelo Grupo Eternit a partir do 3T19.

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 4,3 milhões no 2T19, aumento de 15% frente ao 2T18, em função, principalmente, dos encargos financeiros decorrentes do parcelamento dos tributos federais e estaduais, de cerca de R\$ 600 mil e também pela menor contratação de ACEs para financiamento de capital de giro em decorrência da paralisação da SAMA. No 1S19, o resultado financeiro líquido foi superior em 13% frente ao mesmo período de 2018, conforme comentado mais acima.

Em R\$ mil	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. %	1S19	1S18	Var. %
Despesas financeiras	(3.971)	(4.401)	(9,8)	(3.625)	9,5	(7.596)	(9.490)	(20,0)
Juros de parcelamento de tributos	(602)	-	-	(2.233)	(73,0)	(2.835)	-	-
Receitas financeiras	493	1.026	(51,9)	1.000	(50,7)	1.493	2.389	(37,5)
Variações cambiais	(170)	(313)	(45,7)	(188)	(9,6)	(358)	(1.159)	(69,1)
Resultado financeiro líquido	(4.250)	(3.688)	15,2	(5.046)	(15,8)	(9.296)	(8.260)	12,5



EBITDA

No 2T19, o EBITDA foi negativo em R\$ 21,1 milhões, impactado negativamente pela hibernação da SAMA, apesar da melhoria em telhas de fibrocimento e louças sanitárias. No acumulado de 2019, o EBITDA somou R\$ 37,1 milhões negativo.

Reconciliação do EBITDA consolidado (R\$ mil)	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. %	1S19	1S18	Var. %
Prejuízo líquido do período	(29.534)	(34.776)	(15,1)	(25.464)	16,0	(54.998)	(45.914)	19,8
Imposto de renda e contribuição social	244	2.404	(89,9)	672	(63,7)	916	4.136	(77,9)
Resultado financeiro líquido	4.250	3.688	15,2	5.046	(15,8)	9.296	8.260	12,5
Depreciação e amortização	3.892	2.114	84,1	3.721	4,6	7.613	5.281	44,2
EBITDA¹	(21.148)	(26.570)	(20,4)	(16.025)	32,0	(37.173)	(28.237)	31,6
Resultado da equivalência patrimonial	4.613	4.455	3,5	2.825	63,3	7.438	8.726	(14,8)
Eventos não recorrentes								
Reestruturação	148	-	-	190	(22,1)	338	551	(38,7)
Despesas referentes ao processo de recuperação judicial	374	2.574	-	503	(73,2)	877	2.574	-
Quebra de produto oriunda de novas tecnologias*	-	262	(100,0)	-	-	-	521	(100,0)
Interrupção da produção da mineradora SAMA	9.367	-	-	4.710	98,9	14.077	-	-
Interrupção da produção da unidade Precon	1.003	-	-	-	-	1.003	-	-
Ineficiência fabril**	-	-	-	-	-	-	979	(100,0)
EBITDA ajustado²	(5.643)	(19.279)	(70,7)	(7.797)	(27,6)	(13.440)	(14.886)	(9,7)
Margem EBITDA ajustada	-5%	-16%	11 p.p.	-6%	1 p.p.	-6%	-6%	-

* Quebra de produto oriunda de novas tecnologias em função de maior participação de fibras sintéticas no fibrocimento

**Ineficiência fabril em função da migração de amianto para fibra sintética

¹ O EBITDA consolidado contempla o resultado da joint venture Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC) de acordo com o método da equivalência patrimonial e eventos não recorrentes, em linha com a instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 527 de 04 de outubro de 2012.

² O EBITDA ajustado e recorrente é um indicador utilizado pela Administração para analisar o desempenho econômico operacional nos negócios controlados integralmente pela Companhia, excluindo o resultado da equivalência patrimonial, além dos eventos não recorrentes.

Prejuízo Líquido

No período a Eternit registrou prejuízo líquido de R\$ 29,5 milhões, que resultou em um patrimônio líquido negativo de R\$ 42,7 milhões no fechamento do trimestre. O prejuízo líquido no 1S19 foi R\$ 55 milhões, em função dos aspectos comentados no EBITDA.

Prejuízo líquido (R\$ mil)	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. %	1S19	1S18	Var. %
Prejuízo líquido do período	(29.534)	(34.776)	(15,1)	(25.464)	16,0	(54.998)	(45.914)	19,8
Eventos não recorrentes								
Reestruturação	148	-	-	190	(22,1)	338	551	(38,7)
Despesas referentes ao processo de recuperação judicial	374	2.574	(85,5)	503	(25,6)	877	2.574	(65,9)
Quebra de produto oriunda de novas tecnologias	-	262	(100,0)	-	-	-	521	(100,0)
Interrupção da produção da mineradora SAMA	9.367	-	-	4.710	98,9	14.077	-	-
Interrupção da produção da unidade Precon	1.003	-	-	-	-	1.003	-	-
Ineficiência fabril	-	-	-	-	-	-	979	(100,0)
Efeito IR/CSLL*	(177)	(964)	(81,6)	(236)	(24,7)	(413)	(1.573)	(73,7)
Prejuízo líquido ajustado	(18.819)	(32.904)	(42,8)	(20.297)	(7,3)	(39.116)	(42.861)	(8,7)
Margem líquida ajustada	-16%	-28%	12 p.p.	-16%	-	-16%	-17%	1 p.p.

*Efeito do IR/CSLL sobre os eventos não recorrentes.

Endividamento

A Eternit encerrou 30/06/2019 com uma dívida bruta de R\$ 125 milhões, 4,8% menor frente a dezembro de 2018. Deste montante, R\$ 45 milhões refere-se a linhas de "trading finance" abertas após o pedido de Recuperação Judicial para financiamento do capital de giro da Companhia. A parcela de R\$ 79,5 milhões refere-se à dívida concursal, sendo R\$ 36,4 milhões na Classe II e R\$ 43,1 milhões na Classe III e será amortizada nas condições previstas no plano da RJ.

Endividamento - R\$ mil	30/06/19	31/12/18	Var. %	31/03/19	Var. %
Dívida bruta - curto prazo	46.791	98.824	-52,7%	100.377	-53,4%
Dívida bruta - longo prazo	77.789	32.101	142,3%	32.101	142,3%
Total da dívida bruta	124.580	130.925	-4,8%	132.478	-6,0%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	5.691	9.181	-38,0%	4.277	33,1%
(-) Caixa e aplicações financeiras	5.691	9.181	-38,0%	4.277	33,1%
Dívida líquida	118.889	121.744	-2,3%	128.201	-7,3%

O perfil da dívida em 30/06/2019 era composto por 100% em moeda nacional.



CAPEX

O CAPEX da Eternit e de suas controladas no 2T19 foi R\$ 1,1 mil e no 1S19 de R\$ 2,1 milhões, redução de 29% e 38%, respectivamente, quando comparado aos mesmos períodos de 2018. Os recursos foram destinados essencialmente à manutenção e atualização do parque industrial do Grupo.

Mercado de Capitais

A Eternit possui registro em bolsa desde 1948 e, desde 2006, tem suas ações negociadas no Novo Mercado, nível máximo de governança corporativa da B3, sob o código ETER3.

Com capital pulverizado, sem acordo de acionistas ou grupo controlador, a base acionária da Companhia manteve alta participação de acionistas pessoas físicas, sendo composta em 30/06/19 por 72% de pessoas físicas, 25% de clubes, fundos de investimentos e fundações e 3% de investidores estrangeiros e pessoas jurídicas. Nesta mesma data, apenas quatro acionistas detinham mais de 5% de participação, totalizando aproximadamente 40% do total de ações.

A ação da Eternit encerrou o segundo trimestre de 2019 cotada a R\$ 2,36/ação, resultando em um valor de mercado de R\$ 70,4 milhões. Acesse o [site de RI](#) para mais informações.

Recuperação Judicial

Conforme Fato Relevante divulgado em 29/05/2019, foi aprovado, em Assembleia Geral de Credores realizada nesta data, o Plano de Recuperação Judicial da Companhia e de sociedades sob seu controle que integram o polo ativo do Processo de Recuperação Judicial, nos termos do art. 45 da Lei nº 11.101/2005.

O referido plano foi homologado pelo Juízo da 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca de São Paulo/SP em 30/05/2019, tendo a decisão sido publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 11/06/2019.

A íntegra do Plano de Recuperação Judicial aprovado, bem como a ata da Assembleia Geral de Credores foram disponibilizadas nos sites da CVM e de Relações com Investidores da Companhia.

Hibernação dos ativos da mineradora SAMA

Conforme Fato Relevante divulgado em 31/05/2019, em face da decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal (“STF”) na ADI 3.406, a Companhia se encontrou obrigada a hibernar os ativos da sua controlada SAMA, com consequente desligamento da totalidade de seus colaboradores em 31/05/2019.

Os ativos imobilizados da SAMA estão sendo mantidos em condição de pronta retomada de produção (“hibernação”), sob gestão de uma equipe de colaboradores da Eternit, no aguardo da manifestação do STF.

A decisão de hibernar os ativos da SAMA se deu pela não apreciação pelo STF do pedido de efeito suspensivo requerido naquele processo até apreciação do mérito dos embargos de declaração opostos em 08/02/2019. Nos embargos, foi requerida a modulação para o encerramento das atividades de mineração, período no qual a SAMA continuaria, exclusivamente, como exportadora de amianto crisotila.

Desde 11/02/2019, portanto há mais de três meses, a SAMA encontrava-se com suas atividades paralisadas aguardando a decisão do STF quanto ao pedido de efeito suspensivo, o que não ocorreu.

A paralisação temporária das operações da SAMA, desde 11/02/2019, representou um impacto negativo no resultado consolidado do Grupo Eternit de R\$ 4,7 milhões no primeiro trimestre de 2019, conforme reportado nas informações trimestrais, apesar da licença não remunerada de seus colaboradores pelo período total de 75 dias, cujo prazo encerrou em 30/05/2019.

Com a hibernação dos ativos da SAMA, a Companhia esclareceu que perderá o faturamento da mineradora, que correspondeu a 18% da receita consolidada do Grupo Eternit no primeiro trimestre de 2019, já refletindo a paralisação das operações em 11/02/2019.

Eventos Subsequentes

Aumento de Capital Social

Em 16/07/2019, o Conselho de Administração aprovou o Aumento de Capital Social, dentro do limite do Capital Autorizado, para subscrição privada, permitida a capitalização de créditos detidos por credores contra a Companhia, conforme disposto no §1º do artigo 5º do Estatuto Social.



A Companhia dará cumprimento às disposições previstas e determinadas pelo Plano de Recuperação Judicial (“plano”) regularmente aprovado em Assembleia Geral de Credores, exceção feita à transferência das ações para os credores trabalhistas da Classe I e consequente liquidação dos seus créditos, suspenso, atualmente, por liminar deferida no Autos do Agravo de Instrumento nº 2140739-28.2019.8.26.0000.

Assim, o Aumento de Capital destinar-se-á ao estrito cumprimento às disposições do plano aprovado e homologado pelo Juízo competente, sendo assegurado o direito de preferência dos acionistas da Companhia na subscrição de novas ações.

O valor do Aumento de Capital será no valor de no mínimo R\$ 3.105.812,16 (“Subscrição Mínima”), e no máximo R\$ 5.600.000,61 (“Subscrição Máxima”), mediante a emissão privada de no mínimo 1.278.112 e no máximo 2.304.527 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 2,43 por ação. Caso haja Subscrição Mínima, o capital social da Companhia passará de R\$ 334.251.231,40 representado por 29.833.333 ações ordinárias, para R\$ 337.357.043,56, representado por 31.111.445 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Caso haja a Subscrição Máxima do Aumento de Capital, o capital social da Companhia passará de R\$ 334.251.231,40 representado por 29.833.333 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, para R\$ 339.851.232,01 representado por 32.137.860 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. O Conselho de Administração poderá homologar parcialmente o Aumento de Capital desde que atingida a Subscrição Mínima.

O preço de emissão (“Preço”) foi fixado nos termos do plano e em consonância com as regras previstas no parágrafo 1º do artigo 170 da Lei das S.A, e respeitadas as disposições do Parecer de Orientação CVM n. 1, de 27 de setembro de 1978, conforme alterado. Para fins de definição do Preço, foi desconsiderado o menor preço de emissão indicado pelo valor econômico, pelo valor patrimonial e pelo valor de mercado, ou seja, foi desconsiderado o valor patrimonial, tendo sido o preço fixado pela média aritmética do valor econômico e valor de mercado.

Todas as informações relacionadas ao Aumento de Capital aprovado, bem como os termos e condições para exercício do direito de preferência aos acionistas da Companhia e para a conversão dos créditos detidos pelos credores, estão devidamente especificadas e detalhadas no respectivo Aviso aos Acionistas disponível no site de RI (www.eternit.com.br/ri).

Dação de Ativos

Conforme Fato Relevante divulgado em 22/07/2019, a Companhia informou nos termos do Plano de Recuperação Judicial, que foram declaradas as propostas vencedoras para recebimento, por meio de dação, dos ativos designados clusters I e II da opção A da Classe III.

A dação destes ativos representa uma quitação de R\$ 57,7 milhões da dívida concursal da Classe III.


ETERNIT S.A. - Em Recuperação Judicial
Balanco Patrimonial

Legislação Societária - (R\$ mil)

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	30/06/19	31/12/18	30/06/19	31/12/18
Total do ativo circulante	148.739	141.012	223.720	270.001
Caixa e equivalentes de caixa	3.822	6.438	5.691	9.181
Contas a receber	60.653	46.514	75.637	125.247
Estoques	64.364	67.429	86.026	90.566
Impostos a recuperar	2.450	3.188	14.804	14.026
Partes relacionadas	2.487	8.830	9.206	1.764
Outros ativos circulantes	14.167	7.817	25.050	21.911
Ativo mantido para a venda	796	796	7.306	7.306
Total do ativo não circulante	254.517	268.813	301.552	299.135
Depósitos judiciais	7.799	7.658	16.183	15.823
Impostos a recuperar	24.946	24.792	38.174	39.650
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25.468	25.468	39.723	40.095
Partes relacionadas	28.953	26.140	15.499	16.945
Outros ativos não circulantes	783	772	1.466	1.638
Investimentos	143.518	159.956	57.187	57.187
Ativo de direito uso	-	-	11.016	-
Imobilizado	22.621	23.636	121.570	126.954
Intangível	429	391	734	843
Total do ativo	403.256	409.825	525.272	569.136

PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Controladora		Consolidado	
	30/06/19	31/12/18	30/06/19	31/12/18
Total do passivo circulante	187.399	173.159	180.252	235.898
Fornecedores	35.760	23.730	48.935	38.492
Empréstimos e financiamentos	44.734	59.003	46.791	98.824
Partes relacionadas	41.058	27.992	91	91
Obrigações com pessoal	13.747	11.537	17.779	19.872
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	23	-	23
Provisão para benefício pós-emprego	3.269	3.269	6.515	6.515
Impostos, taxas e contribuições a recolher	15.078	13.318	19.533	23.227
Provisão para reestruturação	307	307	345	345
Obrigações de arrendamento	-	-	46	-
Outros passivos circulantes	33.446	33.980	40.217	48.509
Total do passivo não circulante	258.634	224.439	387.769	320.988
Empréstimos e financiamentos	31.815	-	77.789	32.101
Partes relacionadas	51.313	59.779	-	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher	19.051	19.356	31.252	32.541
Obrigações com pessoal	9.019	8.646	13.900	14.110
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	70.366	67.218	120.541	114.353
Provisão para benefício pós-emprego	39.578	39.387	77.104	76.790
Provisão para desmobilização da mina	-	-	18.721	21.040
Provisão para perdas em investimentos	37.492	30.053	37.492	30.053
Obrigações de arrendamento	-	-	10.970	-
Total do patrimônio líquido	(42.777)	12.227	(42.749)	12.250
Capital social	334.251	334.251	334.251	334.251
Reserva de capital	19.437	19.437	19.437	19.437
Ações em tesouraria	(174)	(174)	(174)	(174)
Prejuízos acumulados	(362.268)	(307.264)	(362.268)	(307.264)
Outros resultados abrangentes	(34.023)	(34.023)	(34.023)	(34.023)
Patrimônio líquido atribuível a acionistas controladores	(42.777)	12.227	(42.777)	12.227
Participação dos acionistas não controladores	-	-	28	23
Total do passivo e patrimônio líquido	403.256	409.825	525.272	569.136


ETERNIT S.A. - Em Recuperação Judicial (CONTROLADORA)
Demonstração de Resultados

Legislação Societária

R\$ mil	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. %	1S19	1S18	Var. %
Receita operacional líquida	112.002	68.404	63,7	94.143	19,0	206.145	143.912	43,2
Custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados	(100.362)	(70.411)	42,5	(84.421)	18,9	(184.783)	(131.263)	40,8
Lucro (Prejuízo) bruto	11.640	(2.007)	-	9.722	19,7	21.362	12.649	68,9
<i>Margem bruta</i>	<i>10%</i>	<i>-3%</i>	<i>13 p.p.</i>	<i>10%</i>	-	<i>10%</i>	<i>9%</i>	<i>1 p.p.</i>
Receitas (despesas) operacionais¹	(22.608)	(32.047)	(29,5)	(20.586)	9,8	(43.194)	(53.182)	(18,8)
Despesas com vendas	(9.274)	(9.917)	(6,5)	(7.895)	17,5	(17.169)	(17.443)	(1,6)
Gerais e administrativas ²	(9.341)	(13.033)	(28,3)	(8.724)	7,1	(18.065)	(25.036)	(27,8)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(3.993)	(9.097)	(56,1)	(3.967)	0,7	(7.960)	(10.703)	(25,6)
Prejuízo antes da equivalência patrimonial (EBIT)	(10.968)	(34.054)	(67,8)	(10.864)	1,0	(21.832)	(40.533)	(46,1)
<i>Margem EBIT</i>	<i>-10%</i>	<i>-50%</i>	<i>40 p.p.</i>	<i>-12%</i>	<i>2 p.p.</i>	<i>-11%</i>	<i>-28%</i>	<i>17 p.p.</i>
Resultado da equivalência patrimonial	(14.531)	1.921	-	(9.345)	55,5	(23.876)	(48)	49.641,7
Perda por redução ao valor recuperável de ativos e provisão para reestruturação	(148)	225	-	(190)	(22,1)	(338)	(326)	3,7
Resultado financeiro líquido	(3.886)	(2.868)	35,5	(5.071)	(23,4)	(8.957)	(5.007)	78,9
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(29.533)	(34.776)	(15,1)	(25.470)	16,0	(55.003)	(45.914)	19,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-
Prejuízo líquido do período	(29.533)	(34.776)	(15,1)	(25.470)	16,0	(55.003)	(45.914)	19,8
<i>Margem líquida</i>	<i>-26%</i>	<i>-51%</i>	<i>25 p.p.</i>	<i>-27%</i>	<i>1 p.p.</i>	<i>-27%</i>	<i>-32%</i>	<i>5 p.p.</i>
EBITDA	(24.046)	(31.710)	(24,2)	(19.093)	25,9	(43.139)	(39.891)	8,1
<i>Margem EBITDA</i>	<i>-21%</i>	<i>-46%</i>	<i>25 p.p.</i>	<i>-20%</i>	<i>-1 p.p.</i>	<i>-21%</i>	<i>-28%</i>	<i>7 p.p.</i>

ETERNIT S.A. - Em Recuperação Judicial (CONSOLIDADO)
Demonstração de Resultados

Legislação Societária

R\$ mil	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. %	1S19	1S18	Var. %
Receita operacional líquida	117.005	118.115	(0,9)	123.680	(5,4)	240.685	247.342	(2,7)
Custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados	(107.239)	(99.347)	7,9	(103.653)	3,5	(210.892)	(191.834)	9,9
Lucro bruto	9.766	18.768	(48,0)	20.027	(51,2)	29.793	55.508	(46,3)
<i>Margem bruta</i>	<i>8%</i>	<i>16%</i>	<i>-8 p.p.</i>	<i>16%</i>	<i>-8 p.p.</i>	<i>12%</i>	<i>22%</i>	<i>-10 p.p.</i>
Receitas (despesas) operacionais¹	(30.045)	(43.222)	(30,5)	(36.758)	(18,3)	(66.803)	(79.974)	(16,5)
Despesas com vendas	(13.243)	(17.517)	(24,4)	(13.726)	(3,5)	(26.969)	(34.454)	(21,7)
Gerais e administrativas ²	(13.752)	(20.183)	(31,9)	(17.747)	(22,5)	(31.499)	(39.852)	(21,0)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(3.050)	(5.522)	(44,8)	(5.285)	(42,3)	(8.335)	(5.668)	47,1
Prejuízo antes da equivalência patrimonial (EBIT)	(20.279)	(24.454)	(17,1)	(16.731)	21,2	(37.010)	(24.466)	51,3
<i>Margem EBIT</i>	<i>-17%</i>	<i>-21%</i>	<i>4 p.p.</i>	<i>-14%</i>	<i>-3 p.p.</i>	<i>-15%</i>	<i>-10%</i>	<i>-5 p.p.</i>
Resultado da equivalência patrimonial	(4.613)	(4.455)	3,5	(2.825)	63,3	(7.438)	(8.726)	(14,8)
Perda por redução ao valor recuperável de ativos e provisão para reestruturação	(148)	225	-	(190)	(22,1)	(338)	(326)	3,7
Prejuízo antes do resultado financeiro (EBIT*)	(25.040)	(28.684)	(12,7)	(19.746)	26,8	(44.786)	(33.518)	33,6
Resultado financeiro líquido	(4.250)	(3.688)	15,2	(5.046)	(15,8)	(9.296)	(8.260)	12,5
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(29.290)	(32.372)	(9,5)	(24.792)	18,1	(54.082)	(41.778)	29,5
Imposto de renda e contribuição social correntes	(236)	(1.147)	(79,4)	(308)	(23,4)	(544)	(2.343)	(76,8)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(8)	(1.257)	(99,4)	(364)	(97,8)	(372)	(1.793)	(79,3)
Prejuízo líquido do período	(29.534)	(34.776)	(15,1)	(25.464)	16,0	(54.998)	(45.914)	19,8
Prejuízo líquido ajustado	(18.819)	(32.904)	(42,8)	(20.297)	(7,3)	(39.116)	(42.861)	(8,7)
<i>Margem líquida ajustada</i>	<i>-16%</i>	<i>-28%</i>	<i>12 p.p.</i>	<i>-16%</i>	-	<i>-16%</i>	<i>-17%</i>	<i>1 p.p.</i>
Prejuízo líquido por ação, básico e diluído - R\$	(0,9903)	(1,1661)	(0,8538)	(0,8538)	(1,8441)	(1,5395)	(1,5395)	
EBITDA	(21.148)	(26.570)	(20,4)	(16.025)	32,0	(37.173)	(28.237)	31,6
<i>Margem EBITDA</i>	<i>-18%</i>	<i>-22%</i>	<i>4 p.p.</i>	<i>-13%</i>	<i>-5 p.p.</i>	<i>-15%</i>	<i>-11%</i>	<i>-4 p.p.</i>
EBITDA ajustado	(5.643)	(19.279)	(70,7)	(7.797)	(27,6)	(13.440)	(14.886)	(9,7)
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	<i>-5%</i>	<i>-16%</i>	<i>11 p.p.</i>	<i>-6%</i>	<i>1 p.p.</i>	<i>-6%</i>	<i>-6%</i>	-

(*) EBIT ajustado por conta do resultado da joint venture Companhia Sulamerica de Cerâmica

¹ Não contempla equivalência patrimonial que é apresentada separadamente do total de receitas (despesas) operacionais² Contempla a rubrica de Remuneração da Administração


ETERNIT S.A. - Em Recuperação Judicial
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Legislação Societária

R\$ Mil - Acumulado	Controladora		Consolidado	
	30/06/19	30/06/18	30/06/19	30/06/18
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(55.003)	(45.914)	(54.082)	(41.778)
Ajustes para reconciliar o (prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Resultado da equivalência patrimonial	23.876	48	7.438	8.726
Depreciação e amortização	2.907	1.016	7.613	5.281
Resultado na baixa de ativos imobilizados e intangíveis	-	(716)	-	(716)
Baixa de depósitos judiciais	(142)	17	(122)	63
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	370	1.188	626	1.520
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques	(1.339)	187	(2.215)	857
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalistas	3.148	10.104	6.188	10.390
Provisão para benefício pós-emprego	1.825	1.959	3.572	3.231
Provisão para desmobilização da mina	-	-	(2.319)	721
Provisão para reestruturação	338	(450)	338	101
Provisão para garantia	97	(267)	(42)	(316)
Perda na alienação de investimentos	-	14	-	-
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial	3.787	1.232	3.189	7.683
Rendimento de aplicações financeiras	-	(31)	-	(343)
Variação líquida das despesas antecipadas	6.557	4.158	9.190	6.206
	(13.579)	(27.455)	(20.626)	1.626
Redução (aumento) nos ativos operacionais:				
Contas a receber	(107.204)	12.890	17.142	32.702
Partes relacionadas a receber	2.739	1.222	(5.726)	13.567
Estoques	14.711	(11.614)	6.754	(11.355)
Impostos a recuperar	724	2.484	2.165	(2.820)
Depósitos judiciais	1	(1.021)	(238)	(1.183)
Outros ativos	(12.907)	(12.810)	(12.146)	(19.150)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	12.030	5.003	10.443	9.761
Partes relacionadas a pagar	(6.090)	8.963	-	2
Impostos, taxas e contribuições a recolher	1.147	14.799	(4.481)	18.009
Obrigações com pessoal	2.583	8.166	(2.303)	12.303
Benefício pós-emprego	(1.634)	(1.463)	(3.258)	(2.435)
Gastos com reestruturação	(338)	225	(338)	(1.590)
Outros passivos	(632)	662	(7.570)	(1.044)
Caixa aplicado nas operações	(108.449)	51	(20.182)	48.393
Juros pagos	(654)	(202)	(1.561)	(1.163)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(3.062)	(534)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(109.103)	(151)	(24.805)	46.696
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Mútuo com empresas ligadas a receber	-	(15.990)	-	(15.688)
Recebimento pela venda de imobilizado	-	801	-	801
Adições ao ativo imobilizado e intangível	(1.930)	(3.077)	(2.120)	(3.362)
Adições ao investimento	-	(14.328)	-	(14.328)
Aplicações financeiras de curto prazo	-	(6.300)	-	(58.220)
Resgates de aplicações financeiras de curto prazo	-	9.174	-	80.401
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(1.930)	(29.720)	(2.120)	(10.396)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e financiamentos	115.482	648	144.062	64.204
Amortização de empréstimos e financiamentos	(7.065)	(820)	(120.627)	(98.762)
Captação de mútuo com empresas ligadas	-	50.200	-	-
Amortização de mútuo com partes relacionadas	-	(22.737)	-	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	108.417	27.291	23.435	(34.558)
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	(2.616)	(2.580)	(3.490)	1.742
No início do período	6.438	4.922	9.181	6.957
No fim do período	3.822	2.342	5.691	8.699
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	(2.616)	(2.580)	(3.490)	1.742